

Construtora Tenda S.A.
CNPJ/MF Nº 71.476.527/0001-35
NIRE 35.300.348.206

Comunicado ao Mercado

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS 2T19

Lucro líquido do 2T19 cresce 41,4% a/a. Nos últimos 12 meses, lucro por ação sobe 65,6% a/a e ROE atinge 19,3%. Margem bruta ajustada chega a 36,1% em mais um trimestre positivo em geração de caixa, que foi de R\$ 26,2 milhões

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA – São Paulo, 8 de agosto de 2019 – Construtora Tenda S.A. (“Companhia”, “Tenda”), uma das principais construtoras e incorporadoras do país com foco no segmento de Empreendimentos Residenciais Populares enquadrados nas faixas 1,5 e 2 do programa “Minha Casa, Minha Vida” (“MCMV”), anuncia hoje seus resultados operacionais e financeiros do segundo trimestre de 2019.

DESTAQUES

- **Lucro líquido** de R\$ 73,0 milhões no 2T19, crescimento de 41,4% com relação ao ano anterior.
- **Lucro por ação (ex-tesouraria)** acumulado nos últimos 12 meses cresceu 65,6% a/a.
- **ROE** de 19,3% nos últimos doze meses, crescimento de 1,5 p.p. t/t e de 5,7 p.p. a/a.
- **Geração de caixa** totalizou R\$ 26,2 milhões no 2T19 e estrutura de capital segue desalavancada, com relação entre dívida líquida e patrimônio líquido de -23,1%.
- **Banco de terrenos** cresceu 33,2% com relação ao 2T18, totalizando R\$ 9,50 bilhões em VGV.
- **Lançamento** de 13 empreendimentos resultou em VGV lançado 9,9% acima a/a e 53,6% contra o 1T19.
- **Vendas líquidas** de R\$ 479,9 milhões no 2T19, com VSO líquida de 28,9%.
- **VGV repassado** 35,2% maior que no 1T19.

TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST E TRADUÇÃO SIMULTÂNEA
9 de agosto de 2019 - sexta-feira
10h00 a.m. (BRT)
9h00 a.m. (NY)

Números de conexão:
Brasil: +55-11-3127-4971
Internacional: +1-516-300-1066
Código: Tenda
Webcast: [Clique aqui](#)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Neste segundo trimestre de 2019, a Tenda apresentou resultados financeiros sólidos, ao mesmo tempo em que buscou superar os desafios impostos pelas mudanças implementadas no programa Minha Casa Minha Vida, pelo maior condicionamento de renda na aprovação do financiamento dos clientes e pelo adiamento do Feirão da Caixa. Entre as iniciativas comerciais do trimestre, a Companhia investiu no primeiro Feirão Tenda, evento realizado entre os dias 7 e 9 de junho em cinco das oito regiões metropolitanas de atuação. Em um único final de semana, a venda de 369 unidades representou mais de 9% do total de unidades vendidas neste trimestre.

Apesar disso, as vendas líquidas caíram 2,1% no VGV acumulado do ano, na comparação com o mesmo período do ano anterior. A redução do preço médio das unidades vendidas em 2019, um dos fatores que prejudicou o VGV vendido, foi também decisiva para a VSO líquida continuar elevada, fechando o trimestre em 28,9%. A Companhia ainda tem pela frente o desafio de atingir o *guidance* de vendas líquidas para o ano, que estima crescimento entre 5,4% e 16,2% a/a. O crescimento de 9,9% a/a do VGV lançado no 1S19 ainda é insuficiente para garantir que o *guidance* seja atingido, o que leva a Tenda a aumentar seus esforços para disponibilizar novos produtos na prateleira neste terceiro trimestre. Assim, a Companhia mantém o *guidance* de vendas líquidas, assumindo que o desempenho dos lançamentos no terceiro trimestre será fundamental para que a projeção feita no início do ano se concretize.

A margem bruta ajustada ficou, na primeira metade do ano, em 35,9%, próxima do teto do *guidance* para o ano (entre 34,0% e 36,0%). Por um lado, a redução gradual dos preços de venda e o aumento dos custos dos principais materiais de construção (aço e concreto) tiveram impacto negativo sobre as margens da Companhia – o que fica mais nítido na queda de 4,5 p.p. t/t e de 5,8 p.p. a/a das margens a apropriar. Entretanto, um fator crucial para a manutenção da margem bruta no topo do *guidance* foi o reflexo da implementação de novas iniciativas de cobrança na Companhia, visando garantir a adimplência dos clientes e, por consequência, o fortalecimento do balanço financeiro.

A geração de caixa seguiu positiva, em R\$ 26,2 milhões, e o lucro líquido cresceu para R\$ 73,0 milhões no segundo trimestre de 2019, alta de 41,4% a/a. O lucro líquido por ação (ex-tesouraria) chegou a R\$ 2,43 nos últimos doze meses, crescimento de 8,5% t/t e de 65,6% a/a. Além disso, o ROE (retorno sobre patrimônio líquido) dos últimos 12 meses chegou a 19,3% neste segundo trimestre de 2019.

Na frente de distribuição de capital, a Tenda distribuiu R\$ 36,0 milhões para os acionistas no trimestre (payout de 49%) e R\$ 181,6 milhões no acumulado dos últimos doze meses (payout de 77%). A estratégia adotada pela Companhia em 2019 vem sendo a de manter aberto um programa de recompra de ações, buscando oportunidades de compra no mercado e monitorando a quantidade de ações mantidas em Tesouraria de forma a garantir a plena execução dos planos de remuneração baseados em ações. Em paralelo à recompra, a Companhia deve deliberar trimestralmente, junto ao Conselho, a antecipação dos dividendos mínimos obrigatórios.

Para a segunda metade do ano, a Tenda segue atenta ao ambiente mais restritivo para a aprovação de crédito dos clientes do Minha Casa, Minha Vida e ao aumento dos custos da construção civil, mas acredita que o cenário regulatório com relação ao futuro do programa e à manutenção do FGTS como *funding* da habitação popular foram fortalecidos nos últimos meses. Do lado do Minha Casa Minha Vida, há sinalizações de que o modelo de aquisição subsidiada de moradias é cada vez mais visto como a forma mais sustentável de se endereçar o déficit habitacional no país. Quanto ao FGTS, iniciativas propostas pelo Governo em julho vieram no sentido de manter o Fundo como uma fonte de poupança mais rentável para os trabalhadores no longo prazo, além de reforçar a sua importância para a política nacional de habitação popular.

Com ênfase na excelência operacional – comprovada novamente pela geração de caixa neste segundo trimestre –, na estrutura de capital conservadora, com baixa alavancagem, e na atuação em regiões metropolitanas, onde o déficit habitacional é desproporcional e a barreira de entrada é maior, a Tenda segue focada no objetivo de buscar o maior retorno aos acionistas neste setor.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

	2T19	1T19	T/T (%)	2T18	A/A (%)	1S19	1S18	A/A (%)
Destaque Operacionais (R\$ milhões, VGV)								
Lançamentos	592,3	385,6	53,6% ↑	539,1	9,9% ↑	977,9	805,4	21,4% ↑
Vendas Líquidas	479,9	406,9	17,9% ↑	481,3	(0,3%) ↓	886,8	905,5	(2,1%) ↓
VSO Líquida (%)	28,9%	27,5%	1,4 p.p. ↑	33,3%	(4,4 p.p.) ↓	42,8%	48,5%	(5,7 p.p.) ↓
VGV Repassado	466,0	344,7	35,2% ↑	448,9	3,8% ↑	810,6	862,0	(6,0%) ↓
Unidades Entregues (#)	3.236	1.536	110,7% ↑	3.720	(13,0%) ↓	4.772	5.124	(6,9%) ↓
Banco de Terrenos	9.499,3	9.418,1	0,9% ↑	7.130,9	33,2% ↑	9.499,3	7.130,9	33,2% ↑
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	673,5	910,1	(26,0%) ↓	798,0	(15,6%) ↓	1.583,6	1.241,3	27,6% ↑
Destaque Financeiros (R\$ milhões)								
Receita Líquida	489,1	409,3	19,5% ↑	399,1	22,6% ↑	898,4	765,1	17,4% ↑
Lucro Bruto Ajustado ¹	176,4	146,4	20,5% ↑	150,0	17,5% ↑	322,7	279,0	15,7% ↑
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	36,1%	35,8%	0,3 p.p. ↑	37,6%	(1,5 p.p.) ↓	35,9%	36,5%	(0,5 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado ²	95,3	69,9	36,4% ↑	68,3	39,4% ↑	165,1	126,6	30,5% ↑
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	19,5%	17,1%	2,4 p.p. ↑	17,1%	2,4 p.p. ↑	18,4%	16,5%	1,8 p.p. ↑
Resultado Financeiro Líquido	2,4	0,3	820,5% ↑	3,4	(30,9%) ↓	2,6	6,6	(60,1%) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	73,0	49,8	46,6% ↑	51,6	41,4% ↑	122,7	87,9	39,7% ↑
Receitas a Apropriar	528,6	531,5	(0,5%) ↓	480,5	10,0% ↑	528,6	480,5	10,0% ↑
Resultados a Apropriar ⁴	200,2	225,1	(11,1%) ↓	209,8	(4,6%) ↓	200,2	209,8	(4,6%) ↓
Margem Resultados a Apropriar ⁴ (%)	37,9%	42,4%	(4,5 p.p.) ↓	43,7%	(5,8 p.p.) ↓	37,9%	43,7%	(5,8 p.p.) ↓
Caixa e Disponibilidades ⁵	1.045,9	854,5	22,4% ↑	656,8	59,2% ↑	1.045,9	656,8	59,2% ↑
Dívida Líquida	(289,6)	(299,4)	3,3% ↑	(273,0)	(6,1%) ↓	(289,6)	(273,0)	(6,1%) ↓
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.252,4	1.201,0	4,3% ↑	1.190,4	5,2% ↑	1.252,4	1.190,4	5,2% ↑
Dívida Líquida / (PL+Minoritários) (%)	(23,1%)	(24,9%)	1,8 p.p. ↑	(22,9%)	(0,2 p.p.) ↓	(23,1%)	(22,9%)	(0,2 p.p.) ↓
Geração de Caixa ⁶	26,2	37,9	(30,9%) ↓	63,7	(58,9%) ↓	64,1	118,7	(46,0%) ↓
Geração de Caixa Operacional ⁷	32,6	36,1	(9,7%) ↓	67,4	(51,7%) ↓	68,6	123,4	(44,4%) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo) ³ (12 meses)	235,1	213,8	10,0% ↑	154,8	51,9% ↑	235,1	154,8	51,9% ↑
NOPAT ⁸ (12 meses)	260,9	235,2	10,9% ↑	180,0	45,0% ↑	260,9	180,0	45,0% ↑
Capital Empregado ⁹	962,8	901,6	6,8% ↑	916,3	5,1% ↑	962,8	916,3	5,1% ↑
ROE ¹⁰ (12 meses)	19,3%	17,8%	1,5 p.p. ↑	13,6%	5,7 p.p. ↑	19,3%	13,6%	5,7 p.p. ↑
ROCE ¹¹ (12 meses)	27,8%	25,7%	2,1 p.p. ↑	18,6%	9,2 p.p. ↑	27,8%	18,6%	9,2 p.p. ↑
Lucro por Ação ¹² (12 meses) (R\$/ação) (ex-Tesouraria)	2,43	2,24	8,5% ↑	1,47	65,6% ↑	2,43	2,24	8,5% ↑

1. Ajustado por juros capitalizados.

2. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

3. Ajustado por minoritários

4. Contempla projetos sob restrição de cláusula suspensiva.

5. Caixa e equivalentes de caixa, e títulos e valores imobiliários.

6. A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra de Ações e Dividendos Pagos

7. A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras

8. NOPAT é composto pelo lucro líquido retirando os efeitos do resultado financeiro e juros capitalizados.

9. Capital Empregado é composto pela soma da dívida líquida, patrimônio líquido e minoritários.

10. ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

11. ROCE é calculado pelo NOPAT dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

12. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.

GUIDANCE

Com o objetivo de gerar simetria de informações e dar previsibilidade ao mercado sobre os nossos números, a Companhia optou em 2019 por divulgar projeções (*guidance*) baseadas em expectativas da Administração, bem como em estudos internos realizados e nas condições econômico-financeiras do mercado de atuação.

- Em 2019, estima-se que a **Margem Bruta Ajustada**, entendida como o resultado da razão entre o resultado bruto do exercício (consolidado e deduzido dos encargos financeiros presentes na nota explicativa 12 das demonstrações financeiras) e a receita líquida consolidada do exercício, oscilará entre 34,0% e 36,0%.
- Em 2019, estima-se que as **Vendas Líquidas**, definidas como o resultado da subtração entre as vendas brutas do exercício (em R\$ milhões) e os distratos realizados do exercício (em R\$ milhões), ajustados todos os valores à participação societária da Tenda, oscilarão entre R\$ 1.950,0 milhões e R\$ 2.150,0 milhões.

<i>Guidance 2019</i>	Limite Inferior	Limite Superior	1T19	2T19	3T19	4T19	2019
Margem Bruta Ajustada (%)	34,0%	36,0%	35,8%	36,1%	-	-	35,9%
Vendas Líquidas (R\$ MM)	1.950,0	2.150,0	406,9	479,9	-	-	886,8

LANÇAMENTOS

No 2T19, a Tenda lançou 13 empreendimentos, totalizando R\$ 592,3 milhões em VGV, aumento de 9,9% e 53,6% em relação ao VGV lançado no 2T18 e no 1T19, respectivamente. O aumento significativo no 2T19 com relação ao 1T19 resultou em maior utilização de caixa em incorporação neste trimestre. O VGV lançado nos últimos doze meses atingiu R\$ 2,09 bilhões.

9 dos 13 empreendimentos foram lançados nas regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro, representando 70% do VGV lançado no trimestre.

Lançamentos ¹	2T19	1T19	T/T (%)	2T18	A/A (%)	1S19	1S18	A/A (%)
Número de Empreendimentos	13	10	30,0% ↑	15	(13,3%) ↓	23	23	0,0% ↑
VGV (R\$ milhões)	592,3	385,6	53,6% ↑	539,1	9,9% ↑	977,9	805,4	21,4% ↑
Número de unidades	4.072	2.631	54,8% ↑	4.052	0,5% ↑	6.703	5.904	13,5% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	145,4	146,6	(0,8%) ↓	133,0	9,3% ↑	145,9	136,4	6,9% ↑
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	313	263	19,1% ↑	270	16,0% ↑	291	257	13,5% ↑

1. Todos os projetos lançados desde 2013 (no atual modelo de negócios) possuem 100% de participação societária da Tenda.

VENDAS BRUTAS

As vendas brutas totalizaram R\$ 536,9 milhões no 2T19, aumento de 1,7% na comparação anual. Na comparação com o 1T19, houve aumento de 21,2% no VGV de vendas brutas. A velocidade sobre a oferta (“VSO Bruta”) foi de 32,3% no 2T19, 2,4 p.p. acima do 1T19 e 4,3 p.p. abaixo do 2T18.

Vendas Brutas	2T19	1T19	T/T (%)	2T18	A/A (%)	1S19	1S18	A/A (%)
VGV (R\$ milhões)	536,9	443,0	21,2% ↑	528,1	1,7% ↑	979,9	999,4	(2,0%) ↓
Número de unidades	4.036	3.345	20,7% ↑	3.823	5,6% ↑	7.381	7.216	2,3% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	133,0	132,4	0,5% ↑	138,1	(3,7%) ↓	132,8	138,5	(4,1%) ↓
VSO Bruta	32,3%	29,9%	2,4 p.p. ↑	36,6%	(4,3 p.p.) ↓	47,3%	53,5%	(6,2 p.p.) ↓

DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

As vendas líquidas totalizaram R\$ 479,9 milhões no 2T19, em linha com o VGV do 2T18 apesar da não realização do feirão de imóveis da CEF que costumava ocorrer no segundo trimestre de cada ano. Para mitigar esse efeito, a Tenda promoveu neste ano um evento próprio, o Feiraço Tenda. A velocidade sobre a oferta (“VSO Líquida”) foi de 28,9% no 2T19, 1,4 p.p. acima do 1T19, mas 4,4 p.p. abaixo do 2T18. Além de não ter ocorrido o feirão de imóveis da CEF, a VSO também foi impactada pela menor participação da Companhia na faixa 1,5 do programa Minha Casa, Minha Vida (“MCMV”).

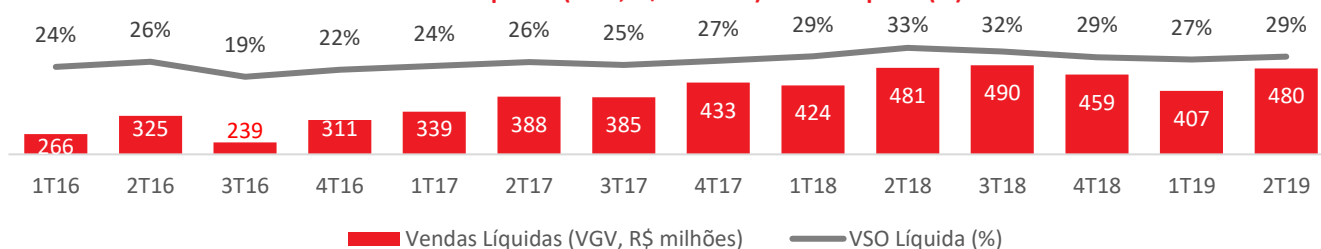
O índice de distratos sobre vendas brutas aumentou para 10,6% em decorrência da combinação entre a impossibilidade de repasses no MCMV no final de 2018 e a mudança das regras do programa no início de 2019.

(VGV, R\$ milhões)	2T19	1T19	T/T (%)	2T18	A/A (%)	1S19	1S18	A/A (%)
Vendas Brutas	536,9	443,0	21,2% ↑	528,1	1,7% ↑	979,9	999,4	(2,0%) ↓
Distratos	57,0	36,0	58,2% ↑	46,9	21,6% ↑	93,0	93,9	(0,9%) ↓
Vendas Líquidas	479,9	406,9	17,9% ↑	481,3	(0,3%) ↓	886,8	905,5	(2,1%) ↓
% Lançamentos ¹	28,0%	4,4%	23,6 p.p. ↑	39,7%	(11,7 p.p.) ↓	17,2%	25,0%	(7,8 p.p.) ↓
% Estoque	72,0%	95,6%	(23,6 p.p.) ↓	60,3%	11,7 p.p. ↑	82,8%	75,0%	7,8 p.p. ↑
Distratos / Vendas Brutas	10,6%	8,1%	2,5 p.p. ↑	8,9%	1,7 p.p. ↑	9,5%	9,4%	0,1 p.p. ↑
VSO Líquida	28,9%	27,5%	1,4 p.p. ↑	33,3%	(4,4 p.p.) ↓	42,8%	48,5%	(5,7 p.p.) ↓

(em unidades)	2T19	1T19	T/T (%)	2T18	A/A (%)	1S19	1S18	A/A (%)
Unidades Vendidas Brutas	4.036	3.345	20,7% ↑	3.823	5,6% ↑	7.381	7.216	2,3% ↑
Unidades Distratadas	427	276	54,7% ↑	341	25,2% ↑	703	682	3,1% ↑
Unidades Vendidas Líquidas	3.609	3.069	17,6% ↑	3.482	3,6% ↑	6.678	6.534	2,2% ↑
Distratos / Vendas Brutas	10,6%	8,3%	2,3 p.p. ↑	8,9%	1,7 p.p. ↑	9,5%	9,5%	0,0 p.p.

1. Lançamentos do ano corrente.

Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões) e VSO Líquida (%)



UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado totalizou R\$ 466,0 milhões no 2T19, alta de 35,2% e 3,8% em relação ao 1T19 e ao 2T18, respectivamente. Ao longo do segundo trimestre, houve normalização nos repasses após um primeiro trimestre impactado por mudanças nos sistemas de concessão de créditos dos bancos (visando refletir as novas regras de financiamento), bem como atrasos na disponibilização dos recursos para execução do MCMV.

No 2T19, foram entregues 3.236 unidades, redução de 13,0% em relação ao 2T18, devido a postergação de entregas de chaves de junho para julho. Com isso, o impacto deve ser mitigado já no terceiro trimestre.

Repasses, Entregas e Andamento	2T19	1T19	T/T (%)	2T18	A/A (%)	1S19	1S18	A/A (%)
VGV Repassado (em R\$ milhões)	466,0*	344,7	35,2% ↑	448,9	3,8% ↑	810,6	862,0	(6,0%) ↓
Unidades Repassadas	3.944*	2.924	34,9% ↑	3.574	10,4% ↑	6.868	6.829	0,6% ↑
Unidades Entregues	3.236	1.536	110,7% ↑	3.720	(13,0%) ↓	4.772	5.124	(6,9%) ↓
Obras em andamento	54	46	17,4% ↑	39	38,5% ↑	54	39	38,5% ↑

*Valores atualizados após a prévia de resultados operacionais. Na prévia, o VGV repassado e as unidades repassadas foram estimados em R\$457,7 milhões e 3.908 unidades, respectivamente.

ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

O estoque a valor de mercado no final do 2T19 totalizou R\$ 1,18 bilhão em VGV, aumento de 10,1% na comparação com o trimestre anterior e de 22,9% com o mesmo trimestre do ano anterior. O estoque pronto teve redução de 36,2% a/a, totalizando R\$ 60,1 milhões (ou 5,1% do total, abaixo dos 9,8% do total no 2T18). O giro do estoque (dado pelo estoque a valor de mercado dividido pelas vendas líquidas dos últimos doze meses) é de 7,7 meses – patamar semelhante ao giro de estoque em 2018, quando oscilou entre 6,7 e 7,6 meses.

Estoque a Valor de Mercado	2T19	1T19	T/T (%)	2T18	A/A (%)	1S19	1S18	A/A (%)
VGV (R\$ milhões)	1.183,4	1.075,0	10,1% ↑	963,0	22,9% ↑	1.183,4	963,0	22,9% ↑
Número de unidades	7.998	7.503	6,6% ↑	7.247,0	10,4% ↑	7.998	7.247,0	10,4% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	148,0	143,3	3,3% ↑	132,9	11,4% ↑	148,0	132,9	11,4% ↑

Status de Obra	2T19	Não Iniciadas	Até 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
VGV (R\$ milhões)	1.183,4	569,3	219,5	261,7	72,8	60,1

BANCO DE TERRENOS

No 2T19, o banco de terrenos manteve-se estável na comparação com o trimestre anterior. O total de R\$ 9,50 bilhões em VGV representa aumento de 33,2% na comparação com o mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, a participação da permuta nos fluxos de pagamento dos terrenos sofreu redução na comparação com o acumulado de 2018. Com maior competição em regiões estratégicas, a Companhia tem aumentado as saídas de caixa com terrenos.

Neste trimestre, foram adquiridos 15 empreendimentos, representando potencial lançamento de R\$ 673,5 milhões em VGV. Todos os projetos no banco de terrenos viabilizam-se no faixa 2; em alguns casos, há possibilidade de enquadramento de unidades na faixa 1,5 do MCMV.

Banco de Terrenos ¹	2T19	1T19	T/T (%)	2T18	A/A (%)	1S19	1S18	A/A (%)
Número de empreendimentos	270	268	0,7% ↑	214	26,2% ↑	270	214	26,2% ↑
VGV (R\$ milhões)	9.499,3	9.418,1	0,9% ↑	7.130,9	33,2% ↑	9.499,3	7.130,9	33,2% ↑
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	673,5	910,1	(26,0%) ↓	798,0	(15,6%) ↓	1.583,6	1.241,3	27,6% ↑
Número de unidades	64.846	64.084	1,2% ↑	49.123	32,0% ↑	64.846	49.123	32,0% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	146,5	147,0	(0,3%) ↓	145,2	0,9% ↑	146,5	145,2	0,9% ↑
% Permuta Total	26,2%	25,2%	1,0 p.p. ↑	27,9%	(1,7 p.p.) ↓	26,2%	27,9%	(1,7 p.p.) ↓
% Permuta Unidades	11,7%	10,9%	0,8 p.p. ↑	14,4%	(2,7 p.p.) ↓	11,7%	14,4%	(2,7 p.p.) ↓
% Permuta Financeiro	14,4%	14,3%	0,1 p.p. ↑	13,5%	0,9 p.p. ↑	14,4%	13,5%	0,9 p.p. ↑

1. A Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.

ACOMPANHAMENTO DO ATUAL MODELO

Acompanhamento do Atual Modelo	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Número de Projetos	7	14	30	40	45	49	23
Unidades Lançadas	2.460	4.315	7.711	9.579	11.768	13.636	6.703
VGV Total (em R\$ milhões)	313,9	613,3	1.088,9	1.315,0	1.695,2	1.912,7	977,9
Unidades Vendidas	2.451	4.258	7.630	9.301	11.478	11.724	1.134
% Unidades Vendidas	99,6%	98,7%	98,9%	97,1%	97,5%	86,0%	16,9%
VSO Médio (mês)	8,6%	6,5%	8,3%	11,6%	12,9%	17,5%	8,0%
Unidades Repassadas	2.450	4.254	7.619	9.277	11.403	10.807	613
% Unidades Repassadas	99,6%	98,6%	98,8%	96,8%	96,9%	79,3%	9,1%
Andamento de Obra	100,0%	100,0%	100,0%	98,6%	98,1%	73,4%	9,7%

ACOMPANHAMENTO DO LEGADO

O Legado vem perdendo expressividade no resultado e Capital Empregado¹ ao longo dos últimos anos. O *phase out* deve ocorrer de forma mais suave até sua liquidação, por razão do estoque e da carteira de baixa liquidez.

Acompanhamento Legado	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Operacionais									
Estoque a Valor de Mercado	1.171,5	826,7	478,7	365,1	226,2	154,9	132,1	58,2	46,9
Vendas Brutas	249,0	1.091,9	874,4	508,0	228,3	143,1	58,7	75,3	20,8
Distratos	467,8	1.166,2	583,0	414,1	120,8	90,0	43,9	17,4	6,8
Vendas Líquidas	(218,8)	(74,3)	291,4	93,9	107,5	53,1	14,8	57,9	13,9
Distratos / Vendas Brutas	187,9%	106,8%	66,7%	81,5%	52,9%	62,9%	74,7%	23,1%	32,9%
VSO Líquido	(23,0%)	(9,9%)	37,8%	20,5%	32,2%	25,5%	10,1%	49,9%	22,9%
VGV Repassado	702,9	1.182,6	900,3	459,9	214,6	145,2	108,7	55,9	7,1
Unidades Entregues	14	16.889	7.027	6.076	1.848	0	0	0	0
Obras em andamento	138	63	26	5	1	1	1	1	1
Financeiros									
Capital Empregado ¹	2.516,9	2.089,7	1.152,4	755,1	547,2	324,5	211,4	123,7	118,7
Contas a Receber ¹	1.465,9	1.233,5	623,3	317,8	232,0	117,0	47,6	31,6	43,3
<i>CAR clientes</i>	1.465,9	1.233,5	623,3	306,4	223,7	97,7	19,9	12,4	21,4
<i>CAR terrenos vendidos</i>	ND ²	ND ²	ND ²	11,4	8,3	19,2	27,6	19,2	21,9
Estoque ¹	1.051,0	856,2	529,1	437,2	315,2	207,5	163,9	92,1	75,4
<i>Estoque</i>	1.023,8	730,8	421,3	332,7	213,7	132,3	99,1	55,7	41,2
<i>Terrenos à venda</i>	27,2	125,4	107,8	104,5	101,5	75,2	64,8	36,4	34,2
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(60,3)	(47,8)	(24,8)	(62,2)	(52,6)	(36,7)	(98,5)	(81,5)	(27,3)
<i>Despesas com demandas judiciais</i>	(15,2)	(17,5)	(18,1)	(51,2)	(27,3)	(21,2)	(51,8)	(53,9)	(15,2)
<i>Outras Receitas e Despesas operacionais</i>	(45,2)	(30,3)	(6,7)	(11,0)	(25,3)	(15,5)	(46,7)	(27,6)	(12,1)
Receita Líquida	439,3	1.069,1	722,5	273,8	168,3	(52,2)	7,2	76,5	26,1
Lucro Bruto	(281,9)	130,4	27,0	(3,1)	(29,2)	(87,0)	(70,5)	(32,5)	2,4
Margem Bruta	(64,2%)	12,2%	3,7%	(1,1%)	(17,4%)	NA ²	(979,8%)	(42,6%)	9,1%

1. Visão Gerencial

2. ND: Não divulgado; NA: Não se aplica

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida totalizou R\$ 489,1 milhões no 2T19, crescimento de 22,6% a/a e de 19,5% t/t. Além do desempenho de vendas, mudanças nos processos internos de cobrança, tais como ajustes nos incentivos e implementação de sistemas mais robustos, permitiram a reversão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

(R\$ milhões)	2T19	1T19	T/T (%)	2T18	A/A (%)	1S19	1S18	A/A (%)
Receita Operacional Bruta	494,3	428,7	15,3% ↑	422,8	16,9% ↑	923,0	799,6	15,4% ↑
Reversão (constituição) de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	6,4	(0,1)	5.818,8% ↑	(10,5)	161,0% ↑	6,3	(13,4)	146,8% ↑
Provisão para distratos	(3,0)	(9,7)	69,7% ↑	(2,3)	(26,9%) ↓	(12,7)	(1,5)	(760,0%) ↓
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(8,7)	(9,5)	(9,4%) ↓	(10,9)	(20,9%) ↓	(18,2)	(19,5)	(6,8%) ↓
Receita Operacional Líquida	489,1	409,3	19,5% ↑	399,1	22,6% ↑	898,4	765,1	17,4% ↑

LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R\$ 166,4 milhões no 2T19, alta de 15,7% a/a, resultando em margem bruta de 34,0%, 2,0 p.p. inferior à margem bruta do 2T18. Ajustado por juros capitalizados, o lucro bruto totalizou R\$ 176,4 milhões, resultando em margem bruta ajustada de 36,1%, 0,1 p.p. acima do limite superior do *guidance* informado pela Companhia para o ano (entre 34,0% e 36,0%).

(R\$ milhões)	2T19	1T19	T/T (%)	2T18	A/A (%)	1S19	1S18	A/A (%)
Receita Líquida	489,1	409,3	19,5% ↑	399,1	22,6% ↑	898,4	765,1	17,4% ↑
Lucro Bruto	166,4	140,5	18,4% ↑	143,8	15,7% ↑	307,0	267,5	14,7% ↑
Margem Bruta	34,0%	34,3%	(0,3 p.p.) ↓	36,0%	(2,0 p.p.) ↓	34,2%	35,0%	(0,8 p.p.) ↓
(-) Custos Financeiros	9,9	5,8	70,1% ↑	6,2	59,7% ↑	15,8	11,5	37,4% ↑
Lucro Bruto Ajustado¹	176,4	146,4	20,5% ↑	150,0	17,5% ↑	322,7	279,0	15,7% ↑
Margem Bruta Ajustada	36,1%	35,8%	0,3 p.p. ↑	37,6%	(1,5 p.p.) ↓	35,9%	36,5%	(0,5 p.p.) ↓

1. Ajustado por juros capitalizados.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

No 2T19, as despesas com vendas totalizaram R\$ 37,5 milhões, crescimento de 5,0% a/a. As despesas com vendas representaram 7,0% das vendas brutas, alta de 0,2 p.p. com relação ao 2T18. A menor participação das vendas na faixa 1,5 do MCMV e a realização do Feirão Tenda no mês de junho foram os principais eventos que resultaram no aumento das despesas com vendas.

As despesas gerais e administrativas (“G&A”) corresponderam a 6,3% da receita operacional líquida no 2T19, queda de 0,9 p.p. t/t e de 0,4 p.p. a/a.

(R\$ milhões)	2T19	1T19	T/T (%)	2T18	A/A (%)	1S19	1S18	A/A (%)
Despesas com Vendas	(37,5)	(32,8)	14,4% ↑	(35,7)	5,0% ↑	(70,3)	(67,4)	4,2% ↑
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(30,6)	(29,1)	5,2% ↑	(26,5)	15,5% ↑	(59,7)	(60,5)	(1,4%) ↓
Total de Despesas SG&A	(68,1)	(61,9)	10,1% ↑	(62,2)	9,5% ↑	(129,9)	(127,9)	1,6% ↑
Vendas Brutas	536,9	443,0	21,2% ↑	528,1	1,7% ↑	979,9	999,4	(2,0%) ↓
Lançamentos	592,3	385,6	53,6% ↑	539,1	9,9% ↑	977,9	805,4	21,4% ↑
Receita Operacional Líquida	489,1	409,3	19,5% ↑	399,1	22,6% ↑	898,4	765,1	17,4% ↑
Despesas com Vendas / Vendas Brutas	7,0%	7,4%	(0,4 p.p.) ↓	6,8%	0,2 p.p. ↑	7,2%	6,7%	0,4 p.p. ↑
G&A / Lançamentos	5,2%	7,5%	(2,4 p.p.) ↓	4,9%	0,3 p.p. ↑	6,1%	7,5%	(1,4 p.p.) ↓
G&A / Receita Operacional Líquida	6,3%	7,1%	(0,9 p.p.) ↓	6,6%	(0,4 p.p.) ↓	6,6%	7,9%	(1,3 p.p.) ↓

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

A conta de outras receitas e despesas operacionais totalizou, no 2T19, R\$ 13,5 milhões em despesas, queda de 35,1% com relação ao ano anterior e de 15,2% com relação ao 1T19.

(R\$ milhões)	2T19	1T19	T/T (%)	2T18	A/A (%)	1S19	1S18	A/A (%)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(13,5)	(15,9)	(15,2%) ↓	(20,8)	(35,1%) ↓	(29,4)	(35,7)	(17,4%) ↓
Despesas com demandas judiciais	(5,2)	(12,4)	(58,3%) ↓	(14,3)	(64,0%) ↓	(17,5)	(24,6)	(28,8%) ↓
Outras	(8,4)	(3,6)	133,4% ↑	(6,5)	28,0% ↑	(11,9)	(11,1)	7,7% ↑
Equivalência Patrimonial	(0,2)	(1,2)	(81,9%) ↓	0,5	149,7% ↑	(1,5)	0,5	373,4% ↑

EBITDA AJUSTADO

No 2T19, o EBITDA ajustado da Companhia totalizou R\$ 95,3 milhões, alta de 39,4% a/a explicada, principalmente, pelo aumento do lucro líquido no período.

(R\$ milhões)	2T19	1T19	T/T (%)	2T18	A/A (%)	1S19	1S18	A/A (%)
Lucro Líquido	73,0	49,8	46,6% ↑	51,6	41,4% ↑	122,7	87,9	39,7% ↑
(+) Resultado Financeiro	(2,4)	(0,3)	(820,5%) ↓	(3,4)	30,9% ↑	(2,6)	(6,6)	60,1% ↑
(+) IR / CSLL	9,2	6,5	41,8% ↑	6,3	46,4% ↑	15,8	12,9	22,1% ↑
(+) Depreciação e Amortização	4,9	4,7	3,5% ↑	6,4	(24,5%) ↓	9,5	9,8	(2,8%) ↓
(+) Capitalização de Juros	9,9	5,8	70,1% ↑	6,2	59,7% ↑	15,8	11,5	37,4% ↑
(+) Despesas com SOP	0,7	2,5	(70,9%) ↓	0,9	(14,8%) ↓	3,3	10,6	(69,4%) ↓
(+) Participação dos Minoritários	(0,1)	0,8	(108,5%) ↓	0,4	(118,3%) ↓	0,7	0,5	46,8% ↑
EBITDA Ajustado¹	95,3	69,9	36,4% ↑	68,3	39,4% ↑	165,1	126,6	30,5% ↑
Receita Líquida	489,1	409,3	19,5% ↑	399,1	22,6% ↑	898,4	765,1	17,4% ↑
Margem EBITDA Ajustada¹	19,5%	17,1%	2,4 p.p. ↑	17,1%	2,4 p.p. ↑	18,4%	16,5%	1,8 p.p. ↑

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T19, a Tenda registrou resultado financeiro de R\$ 2,4 milhões.

(R\$ milhões)	2T19	1T19	T/T (%)	2T18	A/A (%)	1S19	1S18	A/A (%)
Receitas Financeiras	15,2	12,1	26,5% ↑	10,9	40,1% ↑	27,3	20,5	33,0% ↑
Despesas Financeiras	(12,9)	(11,8)	9,0% ↑	(7,4)	72,9% ↑	(24,7)	(13,9)	77,2% ↑
Resultado Financeiro	2,4	0,3	820,5% ↑	3,4	(30,9%) ↓	2,6	6,6	(60,1%) ↓

LUCRO LÍQUIDO

No 2T19, a Tenda registrou lucro líquido de R\$ 73,0 milhões, alta de 41,4% com relação ao mesmo período de 2018 decorrente da combinação do crescimento de 15,7% a/a no lucro bruto e da redução de 2,6% a/a nas despesas operacionais. O lucro líquido cresceu 46,6% com relação ao trimestre anterior.

O lucro por ação nos últimos doze meses, desconsideradas as ações em tesouraria, foi de R\$ 2,43 no 2T19, crescimento de 65,6% a/a e de 8,5% com relação ao 1T19.

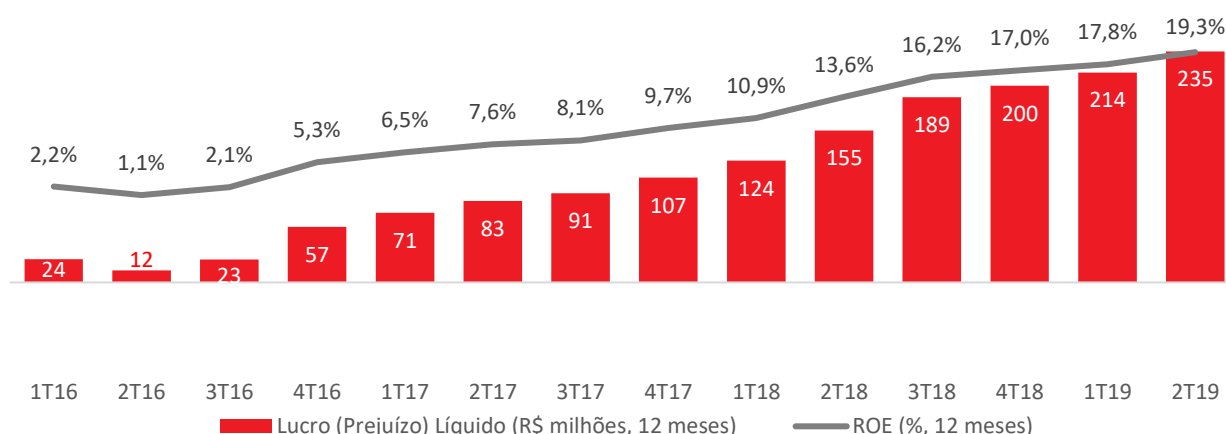
(R\$ milhões)	2T19	1T19	T/T (%)	2T18	A/A (%)	1S19	1S18	A/A (%)
Resultado Líquido após IR & CSLL	72,9	50,5	44,2% ↑	52,0	40,3% ↑	123,4	88,3	39,7% ↑
(-) Participação Minoritários	0,1	(0,8)	108,5% ↑	(0,4)	118,3% ↑	(0,7)	(0,5)	(46,8%) ↓
Lucro Líquido	73,0	49,8	46,6% ↑	51,6	41,4% ↑	122,7	87,9	39,7% ↑
Margem Líquida	14,9%	12,2%	2,8 p.p. ↑	12,9%	2,0 p.p. ↑	13,7%	11,5%	2,2 p.p. ↑
Lucro por Ação (12 meses) (R\$/ação)	2,25	2,05	10,0% ↑	1,43	57,7% ↑	2,25	2,05	10,0% ↑
Lucro por Ação (12 meses) (R\$/ação) (ex-tesouraria)	2,43	2,24	8,5% ↑	1,47	65,6% ↑	2,43	2,24	8,5% ↑

1. Lucro por ação considera todas as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações).

2. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.

*UDM:

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ milhões, 12 meses) e ROE (% , 12 meses)



RESULTADO A APROPRIAR

Margem REF no patamar de 37,9%, queda de 4,5 p.p. com relação ao 1T19 e de 5,8 p.p. com relação ao 2T18. Maior restrição a crédito para os clientes e mudanças ocorridas na Faixa 1,5 do MCMV ocasionaram mudança na política de preços (o preço médio das unidades vendidas teve queda de 4,1% a/a no 1S19). Além disso, o aumento dos custos dos principais materiais de construção (aço e concreto) também tiveram impacto negativo sobre a margem a apropriar.

(R\$ milhões)	Junho 19	Março 19	T/T (%)	Junho 18	A/A (%)
Receitas a Apropriar	528,6	531,5	(0,5%) ↓	480,5	10,0% ↑
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(328,4)	(306,4)	7,2% ↑	(270,6)	21,3% ↑
Resultado a Apropriar¹	200,2	225,1	(11,1%) ↓	209,8	(4,6%) ↓
Margem a Apropriar	37,9%	42,4%	(4,5 p.p.) ↓	43,7%	(5,8 p.p.) ↓

1. Contempla os empreendimentos que estão sob restrição por cláusula suspensiva.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhões)	Junho 19	Março 19	T/T (%)	Junho 18	A/A (%)
Caixa e equivalentes de caixa	69,5	67,5	3,0% ↑	33,3	108,8% ↑
Aplicações financeiras	976,4	787,1	24,1% ↑	623,6	56,6% ↑
Caixa Total	1.045,9	854,5	22,4% ↑	656,8	59,2% ↑

CONTAS A RECEBER DE INCORPORAÇÃO E SERVIÇOS PRESTADOS

A Companhia totalizou R\$ 529,5 milhões em contas a receber, alta de 4,2% t/t e 23,4% a/a. Esforços oriundos das atividades de cobrança reduziram a provisão para créditos de liquidação duvidosa em 2019. O saldo de contas a receber equivale a 107 dias de receita operacional líquida, indicador que permanece estável nos últimos trimestres.

(R\$ milhões)	Junho 19	Março 19	T/T (%)	Junho 18	A/A (%)
Até 2019 ¹	310,1	415,2	(25,3%) ↓	500,3	(38,0%) ↓
2020	298,7	185,7	60,8% ↑	36,2	724,6% ↑
2021	36,6	32,6	12,2% ↑	20,7	76,5% ↑
2022	23,1	21,0	10,2% ↑	12,7	82,1% ↑
2023	12,0	10,1	18,4% ↑	5,9	104,0% ↑
2024 em diante	9,3	7,4	25,2% ↑	0,0	N/D
Clientes de Incorporação e Venda de Imóveis	689,8	672,1	2,6% ↑	575,8	19,8% ↑
(-) Ajuste a valor presente	(8,3)	(8,3)	(0,1%) ↓	(11,0)	24,7% ↑
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(124,2)	(130,6)	4,9% ↑	(112,5)	(10,4%) ↓
(-) Provisão para distratos	(27,8)	(24,9)	(11,9%) ↓	(23,2)	(20,0%) ↓
Contas a Receber	529,5	508,3	4,2% ↑	429,2	23,4% ↑
Dias de Contas a Receber	107	108	(1,0%) ↓	106	0,9% ↑

1. Vencidos e a vencer

Os valores a receber líquidos de provisão parcelados diretamente com a Companhia (“Recebível Tenda”) aumentaram 27,7% a/a, em linha com o crescimento do saldo de contas a receber (+23,4%). O Recebível Tenda como proporção da carteira de contas a receber e receita a apropriar cresceu 2,1 p.p., motivado principalmente pelo maior condicionamento de renda na aprovação de crédito em 2019, reflexo do cenário de maior restrição a crédito para os clientes e de mudanças ocorridas na Faixa 1,5 do MCMV.

Recebível Tenda ¹ (R\$ milhões)	Junho 19	Março 19	T/T (%)	Junho 18	A/A (%)
Antes da entrega de chaves (Pro-Soluto)	47,9	38,6	24,0% ↑	37,5	27,8% ↑
Após a entrega de chaves (TCD)	201,8	176,4	14,4% ↑	158,1	27,6% ↑
Recebível Tenda	249,7	215,1	16,1% ↑	195,6	27,7% ↑
Contas a Receber	529,5	508,3	4,2% ↑	429,2	23,4% ↑
Receita a Apropriar	528,6	531,5	(0,5%) ↓	480,5	10,0% ↑
Recebível Tenda / (Contas a Receber + Receita a Apropriar)	23,6%	20,7%	2,9 p.p. ↑	21,5%	2,1 p.p. ↑

1. Valores a receber líquidos de provisão parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerra o 2T19 com uma dívida total de R\$ 756,3 milhões, duration de 31,0 meses e custo médio ponderado da dívida de 7,8% a.a. A Tenda concluiu com sucesso, no início de abril, sua quinta emissão de debêntures, no total de R\$ 150 milhões, reforçando a presença no mercado de capitais, reduzindo gradualmente o custo médio e aumentando o duration médio da dívida da Companhia. 79,4% da dívida bruta da Companhia está atrelada a emissões no mercado de capitais com *benchmark* CDI; assim, a perspectiva de queda da Selic também deve apoiar na redução do custo médio ponderado nos próximos trimestres.

A dívida bruta da Companhia é inferior à posição de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, que totalizou R\$ 1,05 bilhão ao final do 2T19.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)	2T19	Financiamento a Construção (SFH)	Dívida Corporativa
2019	9,4	3,7	5,8
2020	20,4	20,4	0,0
2021	412,6	67,6	345,0
2022	106,5	56,5	50,0
2023	132,4	7,4	125,0
2024 em diante	75,0	0,0	75,0
Dívida Total	756,3	155,6	600,7
Duration (em meses)	31,0		

Detalhamento da dívida (R\$ milhões)	Vencimento	Taxas (a.a.)	Saldo Devedor Junho 19	Saldo Devedor Março 19
Total			756,3	555,1
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	até 01/2021	CDI + 0,90%	295,0	295,0
Debênture	até 09/2023	CDI + 1,75%	153,6	146,6
Debênture	até 03/2024	CDI + 1,40%	152,2	0,0
SFH	até 12/2023	TR + 8,3% a 9,5%	155,6	112,7
CCB	até 06/2019	Variação INCC-DI	0,0	0,9

Custo Médio Ponderado da Dívida (R\$ milhões)	Saldo Devedor Junho 19	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)
CDI	600,7	79,4%	CDI + 1,24%
TR	155,6	20,6%	TR + 8,3%
Total	756,3	100%	7,8%

RATING

Como reflexo dos bons resultados operacionais e financeiros, tivemos nosso rating de crédito corporativo brAA+, com perspectiva estável, reafirmado pela Standard & Poor's Global Ratings ("S&P").

DÍVIDA LÍQUIDA

A Tenda apresenta relação entre dívida líquida e patrimônio líquido negativa em 23,1%, sendo assim uma das empresas mais desalavancadas do setor.

(R\$ milhões)	Junho 19	Março 19	T/T (%)	Junho 18	A/A (%)
Dívida Bruta	756,3	555,1	36,3% ↑	383,8	97,1% ↑
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(1.045,9)	(854,5)	22,4% ↑	(656,8)	59,2% ↑
Dívida Líquida	(289,6)	(299,4)	3,3% ↑	(273,0)	(6,1%) ↓
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.252,4	1.201,0	4,3% ↑	1.190,4	5,2% ↑
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	(23,1%)	(24,9%)	1,8 p.p. ↑	(22,9%)	(0,2 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado (12 meses)	327,0	295,0	10,9% ↑	233,6	40,0% ↑

GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

Para auxiliar no objetivo de longo prazo de manter a alavancagem mais próxima a 0%, mantendo uma estrutura de capital conservadora, porém mais equilibrada, diversas iniciativas de distribuição de capital aos acionistas vem sendo promovidas. No 2T19, a Tenda distribuiu R\$ 36,0 milhões para os acionistas – R\$ 25,1 milhões em dividendos referentes a lucros de exercícios anteriores e R\$ 10,9 milhões em recompra de ações. A distribuição no trimestre representa queda de 30,1% t/t e 50,8% a/a. No acumulado dos últimos 12 meses, a Tenda distribuiu R\$ 181,6 milhões para os acionistas, o equivalente a um payout de 77%.

Em paralelo à recompra, a Companhia deve deliberar trimestralmente, junto ao Conselho, a antecipação dos dividendos mínimos obrigatórios.

(R\$ milhões)	2T19	1T19	T/T (%)	2T18	A/A (%)
Recompra de ações	10,9	51,5	(78,8%) ↓	73,2	(85,1%) ↓
Dividendos pagos	25,1	0,0	-	0,0	-
Distribuição de Capital	36,0	51,5	(30,1%) ↓	73,2	(50,8%) ↓
(R\$ milhões, últimos 12 meses)	2T19	1T19	T/T (%)	2T18	A/A (%)
Recompra de ações	131,5	193,8	(32,2%) ↓	73,2	79,5% ↑
Dividendos pagos	50,1	25,0	100,4% ↑	0,0	0,0% ↑
Distribuição de Capital	181,6	218,8	(17,0%) ↓	73,2	147,9% ↑

No 2T19, a geração de caixa foi de R\$ 26,2 milhões, queda de 30,9% t/t e de 58,9% a/a.

(R\$ milhões)	Junho 19	Março 19	T/T (%)	Junho 18	A/A (%)
Variação do Caixa Disponível	191,4	(1,1)	18.263,3% ↑	(3,6)	5.486,6% ↑
(-) Variação da Dívida Bruta	201,3	12,6	1.500,1% ↑	6,0	3.267,9% ↑
(+) Distribuição de Capital	36,0	51,5	(30,1%) ↓	73,2	(50,8%) ↓
Geração de Caixa¹	26,2	37,9	(30,9%) ↓	63,7	(58,9%) ↓
Geração de Caixa Operacional ²	32,6	36,1	(9,7%) ↓	67,4	(51,7%) ↓

1. A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra, Dividendos, Redução de Capital e efeitos não operacionais.

2. A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

(R\$ milhões)	2T19	1T19	T/T (%)	2T18	A/A (%)	1S19	1S18	A/A (%)
Receita Líquida	489,1	409,3	19,5% ↑	399,1	22,6% ↑	898,4	765,1	17,4% ↑
Custos Operacionais	(322,7)	(268,8)	20,0% ↑	(255,2)	26,4% ↑	(591,5)	(497,6)	18,9% ↑
Lucro Bruto	166,4	140,5	18,4% ↑	143,8	15,7% ↑	307,0	267,5	14,7% ↑
Margem Bruta	34,0%	34,3%	(0,3 p.p.) ↓	36,0%	(2,0 p.p.) ↓	34,2%	35,0%	(0,8 p.p.) ↓
Despesas Operacionais	(86,7)	(83,7)	3,5% ↑	(89,0)	(2,6%) ↓	(170,4)	(172,9)	(1,4%) ↓
Despesas com Vendas	(37,5)	(32,8)	14,4% ↑	(35,7)	5,0% ↑	(70,3)	(67,4)	4,2% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(30,6)	(29,1)	5,2% ↑	(26,5)	15,5% ↑	(59,7)	(60,5)	(1,4%) ↓
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(13,5)	(15,9)	(15,2%) ↓	(20,8)	(35,1%) ↓	(29,4)	(35,7)	(17,4%) ↓
Depreciação e Amortização	(4,9)	(4,7)	3,5% ↑	(6,4)	(24,5%) ↓	(9,5)	(9,8)	(2,8%) ↓
Equivalência Patrimonial	(0,2)	(1,2)	81,9% ↑	0,5	(149,7%) ↓	(1,5)	0,5	(373,4%) ↓
Lucro Operacional	79,8	56,8	40,4% ↑	54,8	45,5% ↑	136,6	94,7	44,3% ↑
Receita Financeira	15,2	12,1	26,5% ↑	10,9	40,1% ↑	27,3	20,5	33,0% ↑
Despesa Financeira	(12,9)	(11,8)	9,0% ↑	(7,4)	72,9% ↑	(24,7)	(13,9)	77,2% ↑
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	82,1	57,1	43,9% ↑	58,3	41,0% ↑	139,2	101,3	37,5% ↑
Impostos Diferidos	(1,7)	0,0	(85.100%) ↓	(0,7)	(153,4%) ↓	(1,7)	(1,4)	(17,5%) ↓
IR & CSLL	(7,5)	(6,5)	15,7% ↑	(5,6)	33,7% ↑	(14,1)	(11,5)	22,7% ↑
Lucro Líquido após IR & CSLL	72,9	50,5	44,2% ↑	52,0	40,3% ↑	123,4	88,3	39,7% ↑
(-) Participações Minoritárias	0,1	(0,8)	108,5% ↑	(0,4)	118,3% ↑	(0,7)	(0,5)	(46,8%) ↓
Lucro Líquido	73,0	49,8	46,6% ↑	51,6	41,4% ↑	122,7	87,9	39,7% ↑

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	Junho 19	Março 19	T/T (%)	Junho 18	A/A (%)
Ativo Circulante	2.158,3	1.877,3	15,0% ↑	1.680,1	28,5% ↑
Caixa e Equivalentes de Caixa	69,5	67,5	3,0% ↑	33,3	108,8% ↑
Títulos e Valores Imobiliários	976,4	787,1	24,1% ↑	623,6	56,6% ↑
Recebíveis de Clientes	380,1	357,3	6,4% ↑	306,5	24,0% ↑
Imóveis a Comercializar	685,9	630,6	8,8% ↑	666,8	2,9% ↑
Outros Contas a Receber	46,4	35,0	32,7% ↑	50,0	(7,2%) ↓
Ativo Não-Circulante	711,5	737,9	(3,6%) ↓	503,6	41,3% ↑
Recebíveis de Clientes	149,4	151,1	(1,1%) ↓	122,7	21,8% ↑
Imóveis a Comercializar	496,3	526,9	(5,8%) ↓	321,8	54,2% ↑
Outros	65,8	60,0	9,7% ↑	59,1	11,3% ↑
Intangível e Imobilizado	97,8	94,0	4,1% ↑	61,4	59,3% ↑
Investimentos	37,9	38,1	(0,5%) ↓	66,0	(42,5%) ↓
Ativo Total	3.005,6	2.747,4	9,4% ↑	2.311,1	30,1% ↑
Passivo Circulante	539,6	516,3	4,5% ↑	429,8	25,6% ↑
Empréstimos e Financiamentos	7,8	7,6	2,3% ↑	8,3	(5,6%) ↓
Debêntures	18,4	0,7	2.680,7% ↑	0,0	0,0% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	310,9	284,9	9,1% ↑	237,4	30,9% ↑
Fornecedores e Materiais	48,3	46,4	4,2% ↑	29,7	62,7% ↑
Impostos e Contribuições	27,4	27,2	0,7% ↑	27,8	(1,3%) ↓
Outros	126,8	149,5	(15,2%) ↓	126,6	0,1% ↑
Passivo Não-Circulante	1.213,6	1.030,1	17,8% ↑	690,9	75,6% ↑
Empréstimos e Financiamentos	147,8	105,9	39,6% ↑	102,8	43,8% ↑
Debêntures	582,3	440,9	32,1% ↑	272,7	113,5% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	390,8	389,0	0,5% ↑	225,8	73,1% ↑
Impostos Diferidos	9,7	8,0	21,2% ↑	7,4	31,4% ↑
Provisão para Contingências	29,8	33,7	(11,4%) ↓	30,6	(2,4%) ↓
Outros credores	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Outros	53,2	52,6	1,1% ↑	51,6	3,0% ↑
Patrimônio Líquido Total	1.252,4	1.201,0	4,3% ↑	1.190,4	5,2% ↑
Patrimônio Líquido	1.251,4	1.200,0	4,3% ↑	1.184,8	5,6% ↑
Participação dos Minoritários	0,9	1,0	(6,6%) ↓	5,5	(83,0%) ↓
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.005,6	2.747,4	9,4% ↑	2.311,1	30,1% ↑

FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	2T19	1T19	T/T (%)	2T18	A/A (%)	1S19	1S18	A/A (%)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	42,4	48,9	(13,3%) ↓	73,8	(42,6%) ↓	91,3	130,4	(30,0%) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	82,1	57,1	43,9% ↑	58,3	41,0% ↑	139,2	101,3	37,5% ↑
Depreciações e Amortizações	7,5	7,0	7,3% ↑	8,3	(8,9%) ↓	14,6	13,4	8,8% ↑
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e distratos	(6,2)	5,7	(208,7%) ↓	9,9	(162,3%) ↓	(0,5)	15,1	(103,3%) ↓
Ajuste a valor presente	0,0	(1,7)	100,6% ↑	1,4	(99,3%) ↓	(1,7)	0,1	(1.270,8%) ↓
Impairment	(0,3)	(2,3)	85,1% ↑	(2,0)	83,3% ↑	(2,6)	(4,2)	37,3% ↑
Equivalência Patrimonial	0,2	1,2	(81,9%) ↓	(0,5)	149,7% ↑	1,5	(0,5)	373,4% ↑
Provisão por contingências	(8,1)	5,6	(243,6%) ↓	1,4	(675,7%) ↓	(2,5)	(1,8)	(37,1%) ↓
Juros e encargos não realizados, líquidos	4,2	2,2	90,4% ↑	2,8	51,5% ↑	6,4	1,1	482,2% ↑
Provisão para garantia	1,1	0,3	246,4% ↑	(5,4)	119,6% ↑	1,4	4,4	(69,1%) ↓
Provisão para distribuição de lucros	5,7	3,3	75,9% ↑	5,6	2,0% ↑	9,0	10,6	(14,9%) ↓
Despesas com plano de opções	0,7	2,5	(70,9%) ↓	0,9	(14,8%) ↓	3,3	10,6	(69,4%) ↓
Outras provisões	(0,1)	(0,6)	89,2% ↑	0,9	(107,8%) ↓	(0,7)	1,3	(155,3%) ↓
Impostos diferidos	(0,3)	0,1	(518,5%) ↓	1,7	(120,3%) ↓	(0,3)	1,6	(116,2%) ↓
Clientes	(17,7)	(40,8)	56,6% ↑	(16,1)	(10,1%) ↓	(58,5)	(47,4)	(23,4%) ↓
Imóveis a venda	(24,5)	(64,7)	62,1% ↑	(5,2)	(369,0%) ↓	(89,2)	13,4	(767,5%) ↓
Outras contas a receber	(16,8)	(1,0)	(1.673,6%) ↓	1,9	(975,3%) ↓	(17,8)	3,6	(591,8%) ↓
Fornecedores	1,9	24,9	(92,2%) ↓	1,0	89,7% ↑	26,9	6,9	287,1% ↑
Impostos e contribuições	0,4	(0,0)	9.725,0% ↑	11,3	(96,6%) ↓	0,4	11,8	(96,8%) ↓
Salários, encargos sociais e participações	(11,8)	1,8	(743,3%) ↓	(12,4)	4,1% ↑	(10,0)	(11,1)	9,9% ↑
Obrigações por aquisição de imóveis	30,6	54,9	(44,2%) ↓	25,6	19,7% ↑	85,5	19,5	337,4% ↑
Outras contas a pagar	1,5	(1,5)	196,8% ↑	2,5	(41,5%) ↓	(0,0)	2,3	(102,1%) ↓
Operações de conta corrente	0,0	1,1	(99,9%) ↓	0,6	(99,8%) ↓	1,1	1,9	(40,1%) ↓
Impostos Pagos	(7,6)	(6,3)	(20,8%) ↓	(18,6)	59,0% ↑	(14,0)	(23,5)	40,6% ↑
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(191,6)	34,9	(649,6%) ↓	(11,1)	(1.627,6%) ↓	(156,7)	(165,3)	5,2% ↑
Aquisição de propriedades e equipamentos	(11,4)	(9,4)	(21,4%) ↓	(8,2)	(39,0%) ↓	(20,8)	(11,4)	(83,0%) ↓
Aplicação de títulos, valores mobiliários e créditos restritos	(827,4)	(168,2)	(391,8%) ↓	(305,9)	(170,5%) ↓	(995,7)	(660,6)	(50,7%) ↓
Resgate de títulos e valores mobiliários, cauções e créditos	647,3	212,5	204,6% ↑	303,0	113,6% ↑	859,8	506,7	69,7% ↑
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	151,2	(50,6)	399,1% ↑	(74,6)	302,8% ↑	100,7	28,9	248,8% ↑
Recuperação de ações	(10,9)	(51,5)	78,8% ↑	(73,2)	85,1% ↑	(62,5)	(73,2)	14,7% ↑
Aumento de Reserva de Capital	0,4	1,6	(72,4%) ↓	1,0	(56,1%) ↓	2,1	1,1	90,4% ↑
Dividendos Pagos	(25,1)	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	(25,1)	0,0	0,0% ↑
Aumento empréstimos e financiamentos	290,8	68,2	326,7% ↑	106,9	172,1% ↑	359,0	316,7	13,4% ↑
Amortização de empréstimo e financiamento	(102,7)	(67,5)	(52,1%) ↓	(109,0)	5,8% ↑	(170,3)	(215,3)	20,9% ↑
Pagamento de arrendamento	(0,9)	(1,1)	18,0% ↑	0,0	0,0% ↑	(1,9)	0,0	0,0% ↑
Operações de mútuo	(0,4)	(0,2)	(114,0%) ↓	(0,2)	(126,5%) ↓	(0,6)	(0,3)	(100,0%) ↓
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	2,1	33,2	(93,8%) ↓	(11,8)	117,4% ↑	35,2	(6,1)	678,1% ↑
Saldo no início do período	67,5	34,3	96,7% ↑	45,1	49,6% ↑	34,3	39,4	(12,9%) ↓
Saldo no fim do período	69,5	67,5	3,0% ↑	33,3	108,8% ↑	69,5	33,3	108,8% ↑

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Renan Barbosa Sanches
CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

Luiz Felipe Fustaino
Gerente de Relações com Investidores e Tesouraria

Bruno Souza
Analista Sr. de Relações com Investidores

Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 3111-9909

E-mail: ri@tenda.com

Website: ri.tenda.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Máquina Cohn & Wolfe

Isabela Kalil

Tel.: +55 11 3147 7382

E-mail: tenda@maquinacohnwolfe.com

Sobre a Tenda

A Construtora Tenda S.A. (B3: TEND3) é a segunda maior construtora brasileira focada em Empreendimentos Residenciais Populares listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. A Companhia concentra suas atividades em oito regiões metropolitanas do Brasil, atuando exclusivamente nas faixas 1,5 e 2 do programa federal "Minha Casa, Minha Vida" ("MCMV"). Com uma estratégia de crescimento sustentável, excelência em execução e sólido modelo de negócios, a Tenda tem sido capaz de entregar forte geração de caixa e lucros crescentes, mantendo sua visão de oferecer aos investidores os maiores retornos no setor de habitação.